O CANTO CORAL COMO MEDIADOR DO DESENVOLVIMENTO MUSICAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIJUÍ [1]

Leticia Tais Buchmann[2]

O canto coral constitui-se numa das manifestações artísticas mais acessíveis a distintos grupos sociais. No Brasil, o canto coral é uma das atividades musicais mais recorrentes, o que pode ser verificado por uma simples busca na internet. Entre as diversas possibilidades de grupos corais encontra-se o coral universitário, presente em inúmeras instituições brasileiras de ensino superior, públicas e privadas. A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) fundou o coral universitário em 1992. Sua trajetória tem sido marcada por uma participação intensa na comunidade local e regional. Com objetivo principal de promover a cultura através da música, proporciona o desenvolvimento musical de seus integrantes, utilizando um repertório que compreende obras de diversos períodos e culturas, incluindo música brasileira e estrangeira, sacra e secular, priorizando o canto a cappella. Atualmente, o Coral UNIJUÍ tem cerca de 30 integrantes que são alunos e egressos da instituição, além de membros da comunidade. A eles são propiciadas atividades que incluem preparação vocal, consciência corporal, pesquisa do repertório estudado, apreciação de música coral variada em gravações e ao vivo. Suas apresentações incluem concertos didáticos para a comunidade, encontros de corais, abertura e encerramento de eventos de diversas áreas e formaturas. Mais do que formar cantores o projeto de extensão cria um ambiente cultural que favorece a Educação Musical de seus participantes e do público a quem leva o seu trabalho. O interesse por essa atividade musical por parte dos participantes tem-se refletido na aceitação dos desafios propostos e daqueles que surgem no decorrer do trabalho. Entre as conquistas obtidas por esses desafios destacam-se: (a)A qualificação do grupo pelo aprofundamento do trabalho de técnica vocal, favorecendo a interpretação musical;(b)O conhecimento do repertório: compositores, períodos, características estilísticas; (c) O aprimoramento da apreciação musical; (d) A realização de canto a cappella; (e) O conhecimento e compreensão de elementos básicos da linguagem musical, como compasso, repetições, fermata, sinais de expressão, dentre outros. O trabalho desenvolvido tem despertado em boa parte dos integrantes o interesse em aprofundar-se nos conhecimentos musicais. Muitos participantes manifestaram a vontade e a necessidade de aprender a leitura de partitura, aprimorar sua execução das obras, ampliar o conhecimento de repertório musical e, em alguns casos, tocar um instrumento. Já demonstram uma aceitação maior para a execução de um repertório mais amplo, mesmo este contendo música sacra e erudita, que inicialmente apresentavam resistência. Pela experiência desse grupo, acredita-se na validade do canto coral como instrumento de valorização e realização de uma educação musical para todos. Especificamente com o Coral UNIJUÍ, essa educação musical tem sido obtida através das práticas vivenciadas em todos os ensaios e atividades, pelo ambiente musical, conseqüentemente criado. De acordo com Swanwick (2003, p. 42) “o discurso musical pode ser também uma janela através da qual podemos vislumbrar um mundo diferente. Como todas as formas de discurso, a música liga o espaço entre indivíduos e entre diferentes grupos culturais”. Com esse ponto de vista a

Universidade de Ijuí, por meio do seu coral, tem compreendido a música e sua importância na vida das pessoas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

1 Rlato de experiência, trabalho realizado na unijuí pelo coral unijuí

2 Licenciada e bacharel em Música pela UFSM, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, da UFSM, professora de música no Colégio Evangélico Augusto Pestana, em Ijuí e regente do Coral UNIJUÍ, coral@unijui.edu.br